

O MULTILINGUISMO NA INSTRUÇÃO PÚBLICA ITALIANA: história do ensino do português no ensino básico e secundário



Maurizio Bevilacqua
Universidade Nova de Lisboa

Resumo: Neste trabalho apresenta-se um segmento da história do multilinguismo nas escolas públicas italianas, para demonstrar que foi a organização educativa europeia pioneira na implementação do ensino do PLE e na formação de docentes habilitados profissionalmente pelo Estado. A investigação iniciou dos resultados do congresso internacional de 2008 sobre Giuseppe Carlo Rossi e de uma comunicação no congresso da AISPEB de 2014, e desenvolveu-se analisando centenas de documentos originais que se acharam nos arquivos de instituições educativas italianas. Os atos que de descobriram indicam que a didática do PLE na Itália foi o espaço onde primeiro se concretizou o encontro entre o ensino secundário e superior (muitos conhecidos estudiosos italianos das realidades culturais lusófonas principiaram a sua carreira profissional como professores nas escolas) e ateliê de criação de metodologias educativas que anteciparam as sucessivas reformas do sistema educativo nacional. Além disso, as atividades de Giuseppe Carlo Rossi, e as experiências desenvolvidas pelos seus epígonos e sucessores (Carla Bruni, Orietta Del Bene, Anna Farina, Erilde Reali, Luciana Stegagno Picchio, Giuseppe Tavani, Maria Helena Cardoso Pereira De Portugal Pereira, Luisa Dora Russo, Roberto Barchiesi e o autor da presente proposta), formam um tecido didático-cultural que preparou a recente readmissão do PLE na oferta formativa das escolas secundárias, revalidando uma tradição interrompida por dezenas de anos.

1. Introdução

A 11-04-2014, o MIUR⁵ promulgou o despacho n°3560 sobre *Disciplinas curriculares de língua estrangeira a lecionar no ensino secundário*. O primeiro resultado deste ato administrativo foi ultrapassar a pré-existente organização do ensino da L2⁶ lecionada nas escolas italianas do 9° ao 13° ano⁷, que permanecera estável (francês, inglês, espanhol, alemão) desde 1982, com a publicação dos seguintes editais:

1. G.U.S.O.⁸ 294/1982: concurso de pessoal docente,
2. G.U.S.O. 82/1983: concurso para efeitos de obtenção da qualificação profissional, certificada pelo MIUR, para o desempenho de funções de educação ou de ensino,

⁵ *Ministero dell'Istruzione, dell'Università e della Ricerca*, ou seja, Ministério italiano da Educação, da Universidade e da Investigação. A atual denominação deriva da reforma introduzida pela lei 300/1999, que incorporou o Ministério da Universidade e da Investigação científica e tecnológica (criado em 1989) no antigo Ministério da Educação (criado em 1861).

⁶ Língua estrangeira.

⁷ Em Itália, a escolaridade de nível não superior é de 13 anos.

⁸ *Gazzetta Ufficiale Supplemento Ordinario*, ou seja *Diário da República* da Itália.

3. *G.U.S.O.* 265/1983 (*OM*⁹ 02-09-1982): sessões de exames para obtenção da qualificação profissional, certificada pelo *MIUR*, para o desempenho de funções de educação ou de ensino, que constituem um quadro do qual se infere que, por mais de 30 anos, o multilinguismo nas escolas italianas foi representado essencialmente pelas 3 principais línguas transcontinentais, mais o alemão (língua de trabalho da UE). Outros editais de concurso, nos anos seguintes, também introduziram o ensino das línguas das principais minorias culturais presentes no país: albanês, servo-croata, esloveno. Um caso à parte foi a introdução da língua russa.

A partir de 2007, com efeito, o *MIUR* foi abrangido pelo processo geral de redução da despesa pública mediante reformas planeadas para reduzir o número das disciplinas ensinadas e, conseqüentemente, dos docentes em serviço¹⁰; porém, com o despacho n^o3560/2014, quase se duplicaram as línguas, acrescentando-se: árabe, mandarim, hebraico, japonês, grego moderno e PLE¹¹.

O segundo resultado foi a realização do *TEA*¹², de acordo com o *DM*¹³ 312/2014 para obtenção da qualificação profissional, certificada pelo *MIUR*, para o desempenho de funções de educação ou de ensino do 6^o ao 13^o ano em todas as L2 indicadas no despacho de 2014; daqui resultou a abertura de 20 vagas (sucessivamente aumentadas a 21) para a obtenção do título de habilitação para desempenhar as ditas funções na recém-nascida disciplina AF46¹⁴: 17 candidatos concluíram positivamente o curso. Provavelmente, a

⁹ *Ordinanza ministeriale*, ou seja portaria.

¹⁰ Levantamento do impacto da crise económica no número de professores em serviço nas escolas italianas:

Ano	N ^o	Δ%	Ano	N ^o	Δ%	Ano	N ^o	Δ%
07/08*	899.91	(bas)	10/11*	737.28	-2,20	13/14*	728.32	+0,1
	2		*	8		**	5	1
08/09*	798.13	-	11/12*	723.51	-1,53			
*	5	11,3	*	4				
		1						
09/10*	757.06	-4,56	12/13*	727.36	+0,4			
*	1		*	9	3			

**Ministero della Pubblica Istruzione - Dipartimento per la Programmazione Ministeriale, per la Gestione del Bilancio e per le Risorse umane e dell'Informazione - I NUMERI DELLA SCUOLLA. Settembre 2007*. Recuperado em: www.edscuola.it/archivio/statistiche/numeri_2007.pdf

***Fle Cgil, La demolizione della scuola pubblica: i numeri*. 14-04-2013. Recuperado em: www.edscuola.eu/wordpress/?p=20787

****Miur, Statistica e studi Focus. Sedi, alunni, classi e dotazioni organiche del personale docente della scuola statale*. 13-09-2013. Recuperado em:

[www.sistan.it/index.php?id=88&tx_ttnews\[tt_news\]=1324](http://www.sistan.it/index.php?id=88&tx_ttnews[tt_news]=1324)

¹¹ Português língua estrangeira.

¹² *Tirocinio formativo attivo*, ou seja estágio nacional teórico-prático de formação inicial.

¹³ Decreto ministerial.

¹⁴ Língua e civilização estrangeira/português (posteriormente denominada AN24 na reforma introduzida pelo Decreto do Presidente da República 19/2016).

nova situação geopolítica mundial tornou possível que o *MIUR* introduzisse o ensino das línguas dos países BRICS¹⁵, outorgando finalmente ao PLE um lugar no currículo das instituições educativas italianas, à espera de que as famílias solicitassem às escolas que o lecionassem aos filhos.

Neste estudo apresentam-se os primeiros resultados da análise de antigos documentos didáticos e administrativos achados em acervos escolares, aos quais se teve progressivo acesso¹⁶ de 2016 a 2018, e nos quais foi possível observar importantes e antigas provas de que o despacho n.º3560/2014 não trouxe consigo qualquer inovação, especialmente no âmbito da formação dos docentes de PLE. A investigação começou aprofundando alguns aspetos da atividade de Giuseppe Carlo Rossi, antigo professor de literatura italiana e espanhola da universidade de Lisboa. De facto, depois de 9 anos de trabalho em Portugal, Rossi voltou a Roma a partir do a.l.¹⁷ 1948/49 e, embora mantivesse a sua posição de professor contratado profissionalizado e licenciado no ensino secundário (carreira que ele começou em 1929 e que o levou a tornar-se leitor de italiano em 1938 - Cusati, 2012, pág. 21), lecionava na universidade da capital italiana. Rossi foi depois professor no *IUO*¹⁸ de Nápoles, onde, em 1956, se tornou o primeiro catedrático italiano de língua e literatura portuguesa:

Começa assim a história dos estudos portugueses na Itália [...], num constante e produtivo afastamento da área propriamente filológica, devido à formação de novos especialistas. Nem só o prof. Rossi ocupava-se da preparação dos seus alunos, ele também preocupava-se de lhes abrir o caminho aos futuros compromissos como docentes: foi assim que a língua portuguesa entrou na oferta formativa de umas escolas de Roma e Nápoles como disciplina de opção. (Cusati, 2012, pág. 24-26.)

Os documentos demonstraram que, muito tempo antes do *TFA*, a Itália foi o primeiro país europeu a dispor de uma equipa de docentes de PLE que lecionava nas escolas públicas. Com efeito, só sucessiva e especialmente em França, em consequência do primeiro *Acordo de Cooperação Cultural, Científica e Técnica entre o Governo da República Portuguesa e o Governo da República Francesa* assinado em 1970,

O ensino do português tem início, a título experimental, nos colégios (do 6.º ao 9.º ano) e liceus (do 10.º ao 12.º ano) nos anos 60 e entra verdadeiramente nos currículos do ensino francês, como língua viva

¹⁵ Brasil, Rússia, Índia, China, África do sul, ou seja os mercados emergentes.

¹⁶ Em conformidade com a lei 33/2013 que, modelada na base do *Freedom of Information Act* estado-unidense, equivale à lei 26/2016 sobre o acesso à informação administrativa e ambiental e de reutilização dos documentos administrativos publicada no *Diário da República* 160/2016, Série I

¹⁷ Ano letivo.

¹⁸ *Istituto Universitario Orientale*, ou seja Instituto universitário oriental, a mais importante universidade italiana de estudos e investigações sobre as realidades linguístico-culturais dos quatro continentes.

estrangeira, em 1970, data da criação do primeiro concurso de recrutamento de professores de português pelo Ministério da Educação francês. (Cristóvão, 2015, pág.22.)

Além disso, hoje, também na Suíça e na Espanha, onde se estabeleceram comunidades de descendentes dos emigrados portugueses, existem outras atividades, não só didáticas, sobretudo em instituições de ensino particular e cooperativo. O Luxemburgo só a partir de Janeiro de 2016, oferece uma oportunidade análoga nas escolas públicas (*www.jornaltornado.pt*, 21-02-2016). Um caso separado é representado pela Roménia, onde se desenvolveram experiências AILC (EACEA P9 Eurydice and Policy Support, julho de 2012).

Os resultados do trabalho de pesquisa nos arquivos indicam que, há mais de 60 anos, o ensino do PLE na Itália foi:

- protagonista de uma excecional história didática,
- espaço onde primeiro se concretizou o encontro entre os ensinios secundário e superior nacional,
- a base da formação da 2ª geração de lusitanistas universitários italianos, que começaram a sua carreira profissional como professores nas escolas,
- precursor da atual orientação à entrada e à saída dos alunos do ensino básico¹⁹ e secundário,
- a ateliê no qual se criaram as metodologias didáticas presentemente consideradas de vanguarda (as chamadas Uda²⁰) e que a Lei 28 de março de 2003, n°53 tornou obrigatórias.

O êxito do trabalho universitário de Rossi foi grande: no final do a.l. 1948/49 apresentaram-se a exame cerca de 80 alunos, número que passaria a 139 no 1949/50. Esses resultados levaram-no a apresentar ao chefe da secretaria do viceministro do *MIUR* um relatório/pró-memória com o qual propôs a introdução do PLE no ensino secundário (reg²¹. 497, Div. IIIª, 15-01-1951); estamos a falar, portanto, da primeira manifestação de uma intensa ação de pressão para defender um interesse concreto: integrar o português na oferta formativa das escolas italianas, como demonstram os regg.:

- 4830, de 03-07-1956, que o *IUO* de Nápoles envia ao Diretor-Geral do *MIUR*,
- 5141, de 21-07-1956 (carta anexa),

¹⁹ Do 6º ao 8º ano.

²⁰ Unidades de aprendizagem: metodologia didática na qual, a partir da atividade de estudantes organizados também em pequenas equipas, com o apoio e a mediação do docente, o aluno aprende conhecimentos e desenvolve habilidades mediante a realização de um trabalho; a avaliação é feita através da análise do processo de trabalho realizado, do resultado conseguido e da reflexão-reconstrução por parte do aluno

²¹ Registo ou número de protocolo.

- 5245, de 27-07-1956, que o *IUO* envia à Academia Brasileira de Letras do Rio de Janeiro, através do Diretor-Geral do *MIUR*.
- Rossi, além das claras competências na área da filologia, foi pioneiro de formas de relação que propagaram o PLE no ensino secundário italiano, como indicam duas certidões de serviço outorgadas:
 - a 04-07-1957, reg. 1610, na qual o diretor Restaino, do *ITC*²² Armando Diaz, de Nápoles, declara que a então prof.^a Luisa Dora Russo lecionou um curso piloto de PLE, com excelentes resultados, sob a direção do mencionado Rossi;
 - a 11-06-1958, reg. 1437, assinada pelo mesmo Restaino, que documenta a repetição da experiência com o mesmo modelo organizativo e didático (Rossi, G.C., 1958, janeiro-fevereiro).

Inferese que a presença do catedrático funcionou como garantia de qualidade da proposta didática. Há-de se evidenciar que Luisa Dora Russo já dera aulas antes de 28-02-1959, data em que se formaria em Línguas, literaturas e instituições europeias (agrupamento europeu ocidental, especialização: português) no *IUO* onde trabalhava Rossi. Não é desadequado, portanto, presumir que o catedrático imaginasse, para os seus alunos, que a experiência no ensino escolar seria essencial quer para a disseminação do PLE, quer para a aquisição das competências didáticas básicas para a profissão de docente. Ainda mais importante é o documento constituído por um contrato assinado pelo diretor Sinisi, do *ITC* Diaz, a 11-11-1958, reg. 2944, que permitiu a Luisa Dora Russo começar a lecionar 4 horas semanais curriculares de PLE durante o a.l. 1958/59, o que de facto aconteceu de 12-11-1958 a 05-05-1959, na turma 2N. Estes documentos levam a concluir que a implementação do ensino do PLE na oferta formativa de uma escola italiana:

1. decorreu, pela primeira vez, há mais de 60 anos num país que nunca foi alvo de significativos processos migratórios procedentes de Portugal,
2. resultou da divulgação promovida por um representante do mundo académico,
3. foi intuída por Rossi, operador universitário, o qual, de acordo com a organização local, achava imprescindível a sinergia entre o ensino básico/secundário e o superior, da qual beneficiariam todas as instituições,
4. levou a montar um conjunto de iniciativas para favorecer as escolhas dos estudantes que, posteriormente, se denominariam “orientação”, sendo de facto introduzidas nas instituições educativas italianas pela Lei 31-12-1962, n°1859, que reformou a organização do 6° ao 8° anos de escolaridade (Marcarini, M., 2012).

²² Instituto técnico comercial.

Os recenseamentos de população italiana indicam que o número de habitantes da cidade de Nápoles evoluiu na forma seguinte, originando um aumento dos fenómenos de migração diária dentro da cidade:

04-11-1951	1.010.550 (base 100)
15-10-1961	1.182.815 +14,56%
24-10-1971	1.226.594 +17,6%

(Comune di Napoli - Dati Istat, 2019)

Para reduzir o impacto desse problema na sociedade e nos estudantes, no a.l. 1959/60 duas turmas do 9º ano das sucursais do *ITC* Diaz de Nápoles, primeiro foram reunidas para formar uma turma de 10º ano, que, depois, foi transferida para o antigo 5º *ITC* (DPR²³ 21-07-1959, nº1441) a 5 km de distância, hoje *ITC* Enrico De Nicola (Decreto do MPI²⁴ de 07-10-1960 e reg. 3184 de 15-10-1959 do *ITC* Diaz - Zen, S., 2011). A partir deste momento, teve início, também nesta escola, o ensino do PLE. Além disso, observou-se nos documentos que a organização da oferta formativa nos *ITC* da época previa o estudo de uma língua estrangeira durante os primeiros 3 anos do curso²⁵ e de duas – o PLE foi uma dessas – do 9º ao 13º ano²⁶. Os dados indicam que do a.l. 1959/60 ao 1964/65, estudaram PLE 46 alunos, e que 23 deles eram estudantes do *ITC* Diaz que, portanto, continuaram a aprendizagem do PLE começada no ano anterior. No *ITC* De Nicola foram docentes as seguintes alunas de Rossi:

- Anna Maria Coppa D'Ecclesia (2 turmas no a.l. 63/64),
- Carolina Bruni (2 turmas no a.l. 62/63),
- Erilde Reali (1 turma no a.l. 59/60; 3 turmas nos aa.l.l. 60/61 e 61/62; 2 turmas no a.l. 62/63),
- Luisa Dora Russo (2 turmas nos aa.ll. 59/60 e 60/61),
- Luciana Stegagno Picchio²⁷, que integrou o júri dos exames finais nacionais no a.l. 1961/62.

O PLE também foi lecionado no a.l. 1964/65 em 4 turmas, mas a documentação contida nos registos examinados não refere o nome do docente. A Erilde Reali usou nas suas aulas os seguintes manuais inovadores

²³ *Decreto del Presidente della Repubblica*, ou seja Decreto do Presidente da República.

²⁴ *Ministero della pubblica istruzione*, ou seja o antigo Ministério da Educação.

²⁵ No sistema português do 9º ao 11º ano.

²⁶ No sistema português do 10º ao 13º ano: como já dissemos o ensino secundário italiano tem um ano mais do que em Portugal.

²⁷ A mais importante luso-brasileirista da Europa: www.treccani.it/enciclopedia/luciana-stegagno-picchio_%28Enciclopedia-Italiana%29/ (acesso em março de 2018) e *Luciana Stegagno Picchio* em Artigos de apoio Infopédia [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2018. [www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\\$luciana-stegagno-picchio](http://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\$luciana-stegagno-picchio) (acesso em março de 2018) - O edital nº34/2014 da Câmara municipal de Lisboa atribui o nome dela a uma rua no bairro de Benfica.

(na época):

- *Comércio português e brasileiro* (Reali, E., 1960) que ela mesma escreveu e que ainda hoje é o único livro de PLE comercial em circulação na Itália; cabe observar a coincidência entre lugares, datas e conteúdo, em comparação com a completa descoincidência do tema do livro com o *curriculum studiorum* puramente filológico da autora,
- *Le lingue straniere alla radio, Corso pratico di lingua portoghese, Lezioni per la Radiotelevisione italiana* (Stegagno Picchio, L. & Tavani, G.²⁸, 1957), transcrição de 39 emissões radiofónicas de uns 20 minutos cada uma, disponíveis em *Teche RAI*²⁹, e reveladora da difusão do PLE a par das outras línguas, que, de facto, foi o primeiro livro de gramática multimedial de PLE publicado na Itália. Articula-se em 40 unidades breves que o próprio Rossi prefaciou e definiu como “uma gramática moderna, ágil, original e convidativa pela conceção e estrutura, fruto da ditosa colaboração entre dois dos nossos alunos mais preparados e talentosos”³⁰ (ib., pág.3).

Cada capítulo do livro apresenta-se organizado segundo a estrutura típica das UU.DD.³¹ que dominaram a didática das línguas a partir dos anos ‘90 do século passado:

- a) fim/contéudo: aprender um argumento gramatical,
- b) ferramentas: uma leitura finalizada a observar e memorizar as estruturas apresentadas, um diálogo situacional para aplicação das regras gramaticais, um jogo linguístico representado por uma quadra, um texto de civilização,
- c) auto-avaliação e reflexão sobre a língua: um resumo da matéria da lição.
 - *nosso livro* (*Piccola storia della classe, apud* Cusati, M. L., coord., 2012), um texto escolar produzido com materiais selecionados pela docente, mas datilografado, editado e mimeografado pelos estudantes. Esta ferramenta constitui o arquétipo das UdA.

Outros resultados absolutamente originais que o ensino do PLE conseguiu no ensino básico e secundário italiano foi o aproveitamento dos serviços do *CIVIS*³², instituído pela lei 1127/1952 (*G.U.* 206/1952). O artigo 2 dessa lei previa que o *CIVIS* apoiasse e organizasse a mobilidade dos estudantes

²⁸ Um dos principais especialistas da poesia lírica galego-portuguesa medieval. Tem 50 registos no catálogo da Biblioteca Nacional de Lisboa (catalogo.bnportugal.pt) e 131 no catálogo do serviço bibliotecário nacional italiano (opac.sbn.it/).

²⁹ Arquivo multimédia da radio-televisão pública italiana.

³⁰ ib. pág. 3.

³¹ Unidades didáticas.

³² *Centro italiano per i viaggi di istruzione degli studenti delle scuole secondarie*, ou seja centro italiano para as viagens de instrução dos alunos das escolas secundárias

italianos no estrangeiro e dos estudantes estrangeiros na Itália, e sensibilizasse docentes e aprendentes italianos e estrangeiros para desenvolverem relações. Ao abrigo do *CIVIS*, de 29-03 a 11-04-1958 dois alunos de PLE (e estudantes universitários de português), um do *ITC* Diaz de Nápoles e outro do *ITC* Gioberti de Roma (*Annali della Pubblica Istruzione*, 1958. Cusati, M. L., 2009. Gil Mendes da Silva, T., & Cusati, M. L., 2008), viajaram para Portugal, concretizando assim, com 29 anos de antecedência, o que se fará, a partir de 1987, com os projetos *ERASMUS*³³ e *Comenius*³⁴ da União Europeia. Além disso, muito vivo foi o testemunho de Giovanni Ricciardi (Ricciardi, G., 2008), antigo professor associado do *IUO* e vencedor do concurso de 1968, o qual confirmou a existência, entre 1960 e 1970, do ensino do PLE no antigo *ITC* Maffeo Pantaleoni de Roma (Russo, M., 2014). Portanto, a investigação prosseguiu no arquivo dessa escola romana que, a partir da sua fundação (1959) e estabelecimento em Roma, na Via Luisa di Savoia 14, caracterizou-se pelas atividades que desenvolveu relacionadas com o mundo da produção e da cultura. Depois de quase 40 anos de funcionamento, em 1998, foi agrupada com o *ITG*³⁵ Valadier, criando o *ISIS*³⁶ “Via Luisa di Savoia, 14”. A alienação do prédio onde se encontrava o *ITC* Pantaleoni exigiu a mudança do arquivo, em 01-09-2013, para a via Caposile 1. Seguidamente, houve uma segunda agrupação no *ITC* Genovesi, que, em 01-09-2014, foi denominado *ISIS* Via Salvini 24. Estas complicadas vicissitudes servem para indicar que:

1. O arquivo do *ITC* Pantaleoni foi manuseado muitas vezes em menos de 20 anos, sem nomeação de um especialista de reordenamento,
2. A direção trabalhou para custodiar e separar os documentos administrativos e de contabilidade daqueles didáticos, conferindo um acervo de materiais com a finalidade de os resguardar no insuficiente espaço à disposição.
3. A situação que estamos a descrever é muito frequente na Itália, dado que só recentemente se começou a estudar aprofundadamente a história das escolas, a memória e o futuro da educação (os primeiros resultados foram exibidos no Salão da Gipsoteca do Monumento nacional a Vítor Emanuel II em Roma, a 23-02-2016, quando foi divulgada a notícia do reordenamento de 35 km de prateleiras do arquivo do *MIUR*). A análise dos documentos encontrados no *ITC* Pantaleoni também confirmou que o ensino do PLE não é uma novidade na oferta formativa do sistema educativo italiano. As informações romanas corroboram o que já se descobrira em

³³ *European Region Action Scheme for the Mobility of University Students.*

³⁴ Projeto criado por iniciativa da Comissão europeia para melhorar a qualidade e reforçar a dimensão europeia da educação, desde o ensino pré-escolar até ao secundário.

³⁵ *Istituto tecnico per geometri*, ou seja instituto técnico para a formação de topógrafos de quantidade.

³⁶ *Istituto statale di istruzione superiore*, ou seja agrupamento de escolas secundárias.

Nápoles: na capital desenvolveu-se uma experiência didática, que durou quase 10 anos, nas turmas bilingues do curso para técnicos de contabilidade que fizeram os exames de fim de curso (13º ano), de repetição e de proficiência nas disciplinas nas quais foram reprovados, e onde foram escolhidos os livros escolares e tudo o que era preciso para a didática.

A pesquisa no arquivo do antigo *ITC* Pantaleoni demonstrou o seguinte fluxo de ensino:

- a prof.^a Anna Farina lecionou 15/16 horas por semana durante 4 aa.ll. (de 1961 a 1965, aquando a catedra foi abolida) em 5 turmas, sendo em 1964 e 1965 examinadora do júri para obtenção da qualificação profissional, certificada pelo *MIUR*, para o desempenho de funções de educação ou de ensino de PLE,
- a prof.^a Orietta Del Bene lecionou 12 horas por semana a 86 alunos de 4 turmas no a.l. 1961/66, aquando a catedra foi abolida) em 4 turmas,
- a prof.^a Maria Helena Cardoso Pereira de Portugal Pereira foi a última que prestou serviço do a.l. 1966/67 ao 1968/69 em 6 turmas.
- Até à data deste estudo, só os já referidos problemas de arquivo impediram de superar as seguintes criticidades referentes ao *ITC* Pantaleoni:
 - exame dos diários das turmas, das atas das avaliações finais e dos exames finais nacionais do 13º ano, úteis para estabelecer se o PLE se ensinava só num curso ou em vários,
 - obtenção da relação dos livros escolares,
 - levantamento dos fluxos de alunos, do absentismo e do abandono escolar (aprovados/reprovados),
 - identificação dos docentes que lecionaram nos as.ll. de 1957/58 a 1964/65 nas outras turmas dos cursos B e E,
 - estudo das atas do conselho pedagógico para individualizar as deliberações de instituição e supressão do PLE.
- Os conjunto dos documentos informam que o TFA não introduziu inovação nenhuma, nem sequer no âmbito da formação dos professores dado que:
 - de 1962 a 1969, 13 docentes já tinham obtido a qualificação profissional para o desempenho de funções docentes de educação ou de ensino,
 - a partir de 1962, já existia a disciplina X-bis Língua e literatura portuguesa que precede, portanto, de 56 anos a recém-nascida disciplina AN24 Línguas e culturas estrangeiras no ensino secundário -do 9º ao 13º ano- (português).

De facto, pre-existem ao despacho n.º3560/2014, 5 editais de concursos para efeitos de obtenção da qualificação profissional de docente na disciplina X-bis, a ensinar em qualquer escola do ensino básico e secundário, que o MIUR publicou em momentos próximos um do outro:

edital	vencedores	resultados no B.U. ³⁷ do	
		MIUR n.º	página
G.U.S.O. 1/1962	5	29/1963	194-195 ³⁸
G.U.S.O. 317/1962	1	28/1964	201 ³⁹
G.U.S.O. 324/1963	2	13/1964	227 ⁴⁰
G.U.S.O. 202/1967	1	9/1964	289 ⁴¹
G.U.S.O. 208/1968	4	26/1964	334 ⁴²

Outros dados que negam a originalidade e a inovação que se atribuíam ao TFA são os seguintes: a Lei 1074/1971 (G.U. 319/1971), que contém as *Normas para efeitos de obtenção da qualificação profissional de docente no ensino secundário e para recrutamento de pessoal docente e não docente*, estabelece que, no prazo de 60 dias após a sua entrada em vigor, o MIUR reformaria as tabelas que continham a relação das disciplinas para as quais era possível obter a qualificação profissional e os títulos de estudo que davam direito ao acesso aos cursos de a qualificação. A reforma foi publicada na G.U.S.O. 80/1972, e é um texto muito interessante pois tem anexas as tabelas:

- “A”, que contém as novas denominações das disciplinas em que era possível obter a qualificação profissional de docente: 34-Língua e

³⁷ *Bolletino ufficiale, parte II, Atti di amministrazione*, ou seja *Boletim oficial do Ministério da educação, parte II, atos de administração*.

³⁸ 1. Bruni Carolina, nascida em Terni a 15-09-1938, nota 55/75

2. Farina Anna, nascida em Termoli a 08-04-1933, nota 59/75

3. Lanciani Giulia, nascida em Roma a 16-05-1935, nota 51/75

4. Macchi Giuliano, nascido em Roma a 14-12-1932 nota 71/75

5. Margeri Anna, nascida em Nápoles a 22-08-1932 nota 54/75

³⁹ 6. Viti Amalia, nascida em Nápoles a 05-08-1931 nota 46/75

⁴⁰ 7. Pannullo Maria, nascida em Castel S. Giorgio a 08-11-1927 nota 49/75

8. Peleggi Franca, nascida em Roma a 14-11-1933 nota 50/75

⁴¹ 9. Barchiesi Roberto, nascido em Roma a 10-11-1929 nota 70/75

⁴² 10. Brustoloni Gabriele, nascido em Veneza o 28-02-1943 nota 62/75

11. Cardoso Pereira de Portugal Pereira Maria Helena, nascida em Montemor-o-novo a 09-08-1923 - nota: 74,75/75

12. Ricciardi Giovanni, nascido em S. Giovanni Rotondo a 16-03-1937 - nota: 62/75

13. Zaccaria Lello, nascido em Roma a 29-11-1943 nota 51,50/75

literatura estrangeira (do 9º ao 13º ano) e 35-Língua estrangeira (do 6º ao 8º ano),

- “B”, que contém as correspondências entre as antigas e as novas disciplinas a usar nos editais de concurso de pessoal docente,
- “de comparação”, entre as disciplinas da tabela A e da tabela B, para as quais era possível obter a qualificação profissional de docente ao abrigo da Lei 1074/1971,
- “final”, na qual se determina que a qualificação profissional de docente podia ser conseguida:
 - na disciplina 34, só pelos professores que já possuísem a qualificação na disciplina chamada X-bis,
 - na disciplina 35, só pelos professores que já possuísem a qualificação na disciplina chamada X-bis, desde que a tivessem obtido antes de 15-08-1968.

Por outras palavras, os documentos provam que, embora a partir do final do a.l. 1968/69 a disciplina X-bis sobrevivesse nas denominadas Língua e literatura estrangeira (código 34) e Língua estrangeira (código 35), o ensino do PLE nas escolas secundárias italianas é negligenciado e posto em esquecimento, enquanto permanece no ensino superior.

Poder-se-ia intentar uma explicação dessa escolha, observando que, a partir da conclusão do a.l. 1968/69⁴³, a evolução dos sócio-política de Portugal e da Itália são muito diferentes.

Enquanto a Itália, a partir do outono de 1969, atravessou uma fase de intensas modificações (o governo caiu 7 vezes, sucederam-se 6 Ministros da educação, 3 dentro de um governo só) que levaram a formar coalizões governativas moderadamente progressistas, Portugal, que já era o refugio, a partir de 13 de junho de 1946, do último rei italiano da dinastia Saboia que possibilitou a vigência do governo de Mussolini, manteve-se governado corporativamente até o 25 de abril de 1974, socialmente conservador e fora da Comunidade económica europeia. Possivelmente as atitudes ideológicas bastante maniqueístas da época poderiam justificar a perda de atrativo e o cancelamento do ensino do PLE das escolas.

Só 27 anos mais tarde, e após uma prolongada série de reformas, decretos legislativos, duplicações dos processos de contratação, instituição das *SSIS*⁴⁴, a 13-12-1996 o diretor Vitelli do *LC*⁴⁵ Ugo Foscolo de Albano Laziale autorizou o autor deste estudo a lecionar a 1ª edição de um curso piloto

⁴³ O a.l. durava de 01 de outubro de um ano solar até o 30 de setembro do seguinte

⁴⁴ *Scuola di specializzazione all'insegnamento secondario*, ou seja escolas universitárias de especialização para o ensino secundário.

⁴⁵ *Liceo ginnasio statale*, ou seja escola secundária com oferta formativa baseada no ensino das línguas clássicas.

extracurricular (à tarde) de PLE nível A1 QECR⁴⁶, com duração de 40h, aberto à participação de toda a comunidade escolar, frequentado por uma média de 13 alunos por turma, dos quais 11 obtiveram a certidão final, depois de terem sido aprovados em 2 testes escritos.

A partir deste momento o panorama do ensino do PLE nas escolas italianas apresenta o seguinte crescimento e evolução:

1. Itália setentrional

a.l.

- 1995/96 na *Scuola Europea* de Ispra (Varese), ensina-se PLE curricular no 10º/11º e 12º ano;
- 2011/12 o *IIS*⁴⁷ *San Giovanni Bosco* de Viadana (Mântua) organiza um curso de opção de PLE para 10 alunos que participaram num intercâmbio com estudantes portugueses⁴⁸;
- 2016/17 - o *LS*⁴⁹ *Curie* de Tradate (Varese) organiza 2 cursos de PLE: A1 de 10h e A2 de 10h para preparar os alunos a um intercâmbio com o Agrupamento de escolas Ibn Mucana de Alcabideche^{50 51};
 - o *IPSLA*⁵² *Beccari* de Turim, organiza um curso de PLE de 20h⁵³ para os alunos de hotelaria e turismo admitidos como bolseiros ao Máster dos talentos da *Fondazione CRT*⁵⁴ e destinados a um estágio em Portugal;
 - o *IM Marco Belli* de Portogruaro (Veneza), organiza um curso de PLE de 19,5h para preparação dos exames de certificação^{55 56};

⁴⁶ Quadro europeu comum de referência. No estudo limitar-nos-emos a indicar o nível dos diferentes cursos

⁴⁷ *Istituto d'Istruzione Superiore*, ou seja agrupamento de escolas secundária.

⁴⁸ Savazzi, V. (12-04-2014). Progetto Comenius Italia - Portugallo. Circular do diretor nº214. Recuperado em www.istitutosanfelice.edu.it/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=197&Itemid=60

⁴⁹ Escola secundária com oferta formativa baseada no ensino da matemática, física, ciências e desenho técnico.

⁵⁰ Neri, P. (13-01-2017). CORSO DI 1° LIVELLO DI LINGUA PORTOGHESE. Circular do diretor nº165. Recuperado em www.liceocurie.it/liceo-curie/Circolari.aspx

⁵¹ Neri, P. (17-01-2017). CORSO DI 2° LIVELLO DI LINGUA PORTOGHESE. Circular do diretor nº167. Recuperado em www.liceocurie.it/liceo-curie/Circolari.aspx

⁵² Instituto profissional para os serviços ou para a indústria e artesanato (reforma DPR Nº87 de 15-03-2010).

⁵³ Rapisarda, P. (20-04-2017). Candidatura a docenza lingua inglese e portoghese per *Master dei Talenti*. Circular do diretor nº457. Recuperado em www.istitutobeccari.gov.it/index.php/personale/archivio-circolari-interne/1698-circolare-457-candidatura-a-docenza-lingua-inglese-e-portoghese.

⁵⁴ *Cassa di Risparmio di Torino*, ou seja Caixa de poupança de Turim.

⁵⁵ Gorup.de Besanez, L. (09-12-2016). CORSI POMERIDIANI DI LINGUA: RUSSO, CINESE, GIAPPONESE, PORTOGHESE [Blog post]. Recuperado em www.marcobelli.it/pvw/app/VEIM0004/pvw_sito.php?sede_codice=VEIM0004&page=1954287.

⁵⁶ Zamborlini, L.M. (09-02-2017). Bando di gara per l'individuazione di docente per corsi di Lingua Straniere: Portoghese a.s. 2016/17. Registo do diretor nº946. Recuperado em https://web.spaggiari.eu/pvw/app/default/pvw_sito.php?cerca=&categoria=0&page=306214&visua_storico=on.

- o *LC Marco Minghetti* de Bolonha, o 26-10-2016 inclui no seu PTOF o PLE como disciplina para potenciar o ensino das L2 do 9º até ao 12º ano, com uma carga horária semanal de 2h para atingir o nível B1⁵⁷;
- 2017/18 o *IM Marvo Belli* de Portogruaro (Veneza), organiza um curso de PLE de 19,5h para preparação dos exames de certificação⁵⁸;
- 2018/19 o *IM Marvo Belli* de Portogruaro (Veneza), organiza um curso de PLE de 20h⁵⁹
60.

2. Itália central

a.l.

- 1997/98 o *LC Ugo Foscolo* de Albano Laziale organiza cursos A1/A2; 80h extracurriculares, taxa de presença 75%, equivalente a 19 das 26 aulas lecionadas. A certidão final é outorgada a todos os alunos. Nota média de 17/20.
- 1998/99 o *LC Ugo Foscolo* de Albano Laziale organiza cursos A1/A2/B1; 90h extracurriculares, taxa de presença: 83%, equivalente a 26 das 30 aulas lecionadas. A certidão final é outorgada a 43 alunos. Nota média de 17/20. A direção distrital do ensino validou o curso para a formação e a progressão salarial dos professores participantes. 102 inscritos em 3 aa.l.
- 1999/2000 o *LC Ugo Foscolo* de Albano Laziale organiza cursos A1/A2/B1/B2; 120h de aulas, taxa de presença: 88%, equivalente a 26,5h das 30 lecionadas por cada nível. A certidão final do curso B2 é outorgada a 7 alunos. Nota média de 17/20.
- Por efeito do *DM 105/2000*, consequentemente à ratificação da autonomia. O *LC Foscolo* foi escolhido, entre as escolas romanas, como destinatário de aumento do quadro docente efetivo, depois de mais de 30 anos, foram autorizadas 4h semanais curriculares de PLE, enquanto ficou invariada a validação do curso para a formação e a progressão salarial dos professores participantes.
 - A 11-11-1999, a Embaixada de Portugal em Roma outorgou o seu patrocínio ao curso, ressaltando o valor para o acesso ao *Sistema de avaliação e certificação do PLE* dos ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Educação, de Portugal.

⁵⁷ Gambetti, F. (26-10-2016). Piano Triennale dell'Offerta Formativa aa.ss. 2016/17 – 2018/19. Pág.42. Recuperado em www.liceominghetti.gov.it/pvw/app/BOLG0002/pvw_img.php?sede_codice=BOLG0002&doc=1982752&inl=1 - pág.44.

⁵⁸ Zamborlini, L.M. (20-09-2017). Invito di partecipazione alla procedura di selezione per individuazione di 1 docente per un corso di Lingua Cinese e 1 docente per un corso di Lingua Portoghese. A. S. 2017/18. Registro do diretor nº6334. Recuperado em https://web.spaggiari.eu/pvw/app/default/pvw_sito.php?cerca=&categorie=1101&page=306214&visua_storico=on.

⁵⁹ Gorup de - Besanez, L. (05-10-2018). CORSI POMERIDIANI DI RUSSO, CINESE E PORTOGHESE - 1ª LEZIONE [Blog post]. Recuperado em www.marcobelli.it/pvw/app/VEIM0004/pvw_sito.php?sede_codice=VEIM0004&page=2269081.

⁶⁰ Zamborlini, L.M. (18-10-2018). CORSO DI LINGUA CINESE. CORSO DI LINGUA PORTOGHESE. CORSO DI LINGUA RUSSA. Registro do diretor nº61. Recuperado em www.marcobelli.it/pvw/app/VEIM0004/dcv.php?cd=7386460&sede_codice=VEIM0004&ope=view.

- A 27-11-1999, no auditório do o *LC Ugo Foscolo*, realizou-se a manifestação multimédia *Incontri senza frontiere – Portogallo*, para apresentação de experiências de viagem, canções dos Madredeus, poemas de Bernardo Soares interpretados pelos alunos do curso, e degustação de petiscos e vinhos, oferta do ICEP⁶¹.
 - A 19-04-2000, o ICEP e o *LC Ugo Foscolo* assinam um protocolo para o desenvolvimento gratuito de um estágio profissional de curta duração nas dependências da instituto, para o aluno do curso com a nota final mais alta; esse protocolo entre as duas repartições dos estados português e italiano antecipa de 16 anos as inovações introduzidas no sistema educativo italiano pela lei 107/2016. O estágio desenvolveu-se de 08 a 12-05-2000 e concluiu-se com a avaliação de 18/20 do estagiário.
 - A 27-04-2000, a *EPR*⁶² dá início aos contatos com *LC Ugo Foscolo Laziale* para organizar a participação de possíveis candidatos nos exames de certificação do PLE. Deram-se 330h de aulas dentro de 4 anos.
- 2001/02 o *ITG Fossombroni* de Arezzo organiza um curso de PLE A1 de 30h, para preparar uma turma de 11º ano à realização de um intercâmbio Comenius com uma escola secundária de Coimbra;
- 2004/05 na *Scuola per l'Europa* de Parma, a partir da fundação, ensina-se PLE curricular no 10º/11º e 12º ano;
- 2014/15 o *Convitto nazionale*⁶³ *Vittorio Emanuele II* de Arezzo, ativa um curso de *LS* internacional com opção de PLE curricular (na variante PB) e ensino de disciplinas na modalidade AILC; as finalidades formativas do curso, além do ensino da língua, são o conhecimento da realidade económico-jurídica e do património artístico-cultural para a promoção do *Made in Italy* nos países BRICS;
- 2017/18 o *IM Eugenio Montale* de Pontedera (Pisa), organiza um curso A1 de 40h com noções básicas de literatura e cultura portuguesa⁶⁴.

3. Itália meridional

a.l.

- 2004/05 *IM*⁶⁵ Villari de Nápoles: curso A1; 30h extracurriculares.
- 2005/06 *IM* Villari de Nápoles: cursos A1/A2; 60h extracurriculares.
- 2014/15 - *LC* Quinto Horácio Flaco de Portici (Nápoles), curso A1; 30h extracurriculares + 1,5h em colaboração com um professor falante nativo. Frequentaram o curso 28 alunos, com uma taxa de presença de 89%, equivalente a 28h das 31,5 lecionadas. A certidão final foi outorgada a todos os estudantes. A nota média foi de 18/20, depois de 3 testes escritos. A *Associazione Italia-Portogallo* patrocinou o curso e ofereceu ao melhor aluno a possibilidade de desenvolver um estágio profissional na própria biblioteca. Houve uma jornada de orientação ao estudo do PLE no departamento de língua e literatura portuguesa da *UniSOB*⁶⁶ de Nápoles. O ensino torna-se completamente digitalizado.

⁶¹ Instituto do Comércio Externo de Portugal.

⁶² Escola Portuguesa em Roma.

⁶³ Colégio Internato.

⁶⁴ Orsini, L. (30-11-2017). *Portoghese per Tutti - Português para todos*. Circular do diretor n°54 de 30-11-2017. Recuperado em www.liceomontale.eu/new/index.php/lingua-portoghese

⁶⁵ *Istituto magistrale*, ou seja escola secundária cuja oferta formativa pretende a preparação direta de professores dos jardins-de-infância e do ensino primário.

⁶⁶ Universidade Suor Orsola Benincasa de Nápoles.

- o *ITC Vitale Giordano* de Bitonto (Bari), organiza um curso de PLE (macro e microlíngua) de 40h para preparar os estudantes a um intercâmbio sobre o tema da formação dos guias de turismo ecomuseal⁶⁷;
- 2015/16 *IM* Marconi de Pescara: curso A1; 30h extracurriculares. Frequentaram o curso 14 alunos. Taxa de presença: 92%, equivalente a 27,5h das 30 lecionadas. A certidão final foi outorgada a todos os estudantes. Nota média de 17/20 depois de 4 testes escritos. A Associação de ex-alunos do *IM* Marconi patrocinou o curso. Integraram a didática as intervenções da professora de português da *UniCH*⁶⁸ e uma webconferência sobre a realidade angolana. A imprensa local e nacional deu notícia do curso. O PTOF⁶⁹ da escola implementou a possibilidade de ativar o ensino curricular do PLE.
- 2016/17 - *LC* Quinto Horácio Flaco de Portici: curso A1; 30h extracurriculares. Frequentaram o curso 20 alunos, taxa de presença: 92%, equivalente a 27,5h das 30 lecionadas. A certidão final foi outorgada a todos os estudantes. Nota média de 17/20, depois de 4 testes escritos. A *Associazione Italia-Portogallo* patrocinou o curso e ofereceu ao melhor aluno a possibilidade de desenvolver um estágio profissional na própria biblioteca. Houve uma jornada da orientação ao estudo do PLE no departamento de Língua e literatura portuguesa do *IUO*. Integrou a didática a intervenção do cônsul honorário de Portugal em Nápoles. O PTOF da escola implementou um curso com aumento do número das línguas românicas estudadas e ativação do ensino curricular do PLE.
- o *LC Vivo* de Nápoles, organiza um curso de PLE A1/A2 de 50h⁷⁰ finalizado à organização de um intercâmbio com as escolas secundárias Augusto Gomes de Matosinhos e da Boa Nova de Leça da Palmeira⁷¹. Matricularam-se 119 alunos⁷² aos quais foi disponibilizado o acesso ao CIPLE⁷³;

⁶⁷ Fornelli, A. (01-04-2015). CALENDARI INCONTRI SOSTEGNO LINGUISTICO PROGETTO KA1 - MOBILITÀ INDIVIDUALE PER L'APPRENDIMENTO DISCENTI – ISTRUZIONE E FORMAZIONE PROFESSIONALE Mo.Ge. – MOBILITÀ DELLE GUIDE ECOMUSEALI PROGETTO N. 2014 – 1 – IT01 – KA102 – 000166 – ANNUALITÀ 2014. - Circular do diretor n°162. Recuperado em www.itcbitonto.gov.it/sito/news/documenti/2014-15/311-circolare-162-calendari-incontri-sostegno-linguistico-erasmus-plus/file.html

⁶⁸ Universidade de Chieti-Pescara

⁶⁹ *Piano triennale dell'offerta formativa*, ou seja projeto educativo trienal.

⁷⁰ Paisio, M.C. (22-09-2016). CORSO DI LINGUA PORTOGHESE. Circular do diretor. Recuperado em www.liceoviconapoli.edu.it/categoria/avvisi/1180/corso-di-lingua-portoghese/.

⁷¹ Paisio, M.C. (17-11-2016). BANDO DI SELEZIONE PER LA PARTECIPAZIONE DI MAX 40 ALUNNI frequentanti i corsi di Lingua portoghese allo SCAMBIO CULTURALE con i Licei Augusto Gomes di Matosinhos e Boa Nova di Leça da Palmeira (Porto - PORTOGALLO). Circular do diretor reg. n° 7251/B16. Recuperado em www.liceoviconapoli.edu.it/allegati/bando_alunni_scambio_porto_3_.pdf.

⁷² Paisio, M.C. (17-10-2016). Elenco studenti partecipanti al corso di portoghese. Circular do diretor. Recuperado em www.liceoviconapoli.edu.it/categoria/avvisi/1199/elenco-studenti-partecipanti-al-corso-di-portoghese/.

⁷³ Paisio, M.C. (01-04-2017). Esame di certificazione linguistica di portoghese CIPLE. Circular do diretor. Recuperado em www.liceoviconapoli.edu.it/categoria/avvisi/1332/esame-di-certificazione-linguistica-di-portoghese-ciple/.

- o IIS (IPSLA - ITI⁷⁴) de Acri (Cosença) organiza um curso de PLE obrigatório de 18h para preparar os alunos que, dentro do projeto Erasmus+ Arquimedes, iam participar num estágio em Portugal⁷⁵;

- o ITC Calasso de Lecce, depois de uma viagem de estudo do diretor⁷⁶ nuns colégios de São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro implementa o *e-twinning*⁷⁷ de uma turma com os Colégios São Domingos (SP) e António da Silva (RJ). Essas experiências possibilitaram a introdução do PLE curricular (variante PB) e a contratação de um professor para dar 6h de aulas por semana (2 turmas), com plano de desenvolvimento a atingir 9h (3 turmas) no a.l. 2017/18 e 12h (4 turmas) no 2018/19⁷⁸. Foi previsto que o PLE fosse lecionado nos seguintes cursos:

- administração das finanças e marketing,
- sistemas informativos das empresas,
- relações internacionais para o marketing,
- turismo.

De facto, o PLE só funcionou para 15 alunos de uma turma do curso de relações internacionais para o marketing. No ITC Calasso também se desenvolveu um curso de formação de PLE de 20h, lecionado por professores internos, em ocasião da geminação com as escolas brasileiras organizada por ocasião dos Jogos Olímpicos de 2016, pois a escola pertencia à rede nacional Itália/Brasil para os alunos do LS para os desportos⁷⁹ 80;

⁷⁴ Istituto tecnologico-industrial professionale per i servizi o la industria/artigianato (reforma DPR N°88 de 15-03-2010).

⁷⁵ Lupinacci, G. (13-03-2017). Corso di lingua Portoghese. Circular do diretor reg. n.1550 C/27. Recuperado em www.iisacri.edu.it/comunicazioni-scuola-famiglia/636-corso-di-lingua-portoghese.html.

⁷⁶ Portaccio, M. B. (28-01-2016). PROGETTO DI COOPERAZIONE TRA ISTITUZIONI EDUCATIVE ITALIANE E BRASILIANE VISITA ISTITUZIONALE SAN PAOLO- PORTO ALEGRE- RIO DE JANEIRO 23-29 AGOSTO 2015.

Recuperado em

www.iisscalasso.gov.it/documenti/boxhome/PROGETTO_DI_COOPERAZIONE_TRA_ISTITUZIONI_EDUCATIVE_ITALIANE_E_BRASILIANE.pdf

⁷⁷ Portaccio, M. B. (16-02-2016). Geminação electrónica. Recuperado em www.iisscalasso.gov.it/gestione-sito/sezione-3-comunicazione-istituzionale/gestione-notizie/item/progetto-gemellaggio-elettronico-con-il-brasile-giochi-olimpici-brasile-2016.

⁷⁸ Portaccio, M. B. (29-01-2016). *Piano triennale dell'offerta formativa 2016-19*. Págg. 75, 77, 79. Recuperado em www.iisscalasso.gov.it/documenti/informazioni/PTOF_2016.pdf

⁷⁹ Conibrasile (29-08-2015) Oggi abbiamo ricevuto con grande piacere la visita informale al Coni-Brasile della delegazione Italiana del MIUR (Ministero della Pubblica Istruzione Italiana) che sono in Brasile per organizzare degli interscambi Scolastici, Culturali Sportivi con Scuole Brasiliane. Dopo essere stati ricevuti dal Console Generale i professori hanno fatto una bellissima sorpresa visitandoci, erano accompagnati dal Dott Augusto Bellon, responsabile del Dipartimento Scolastico presso il Consolato Italiano a San Paolo e coordinatore del progetto. Nella foto alcuni, rappresentanti della delegazione, Michele Donatucci che é il referente per il Ministero della Pubblica Istruzione presso il CONI Roma, in compagnia dei professori venuti in rappresentanza dei licei e scuole Italiane Mario Portaccio, Valeria Santagata, Luigi Carretta, Piero Porrù... hanno ricevuto la maglietta del Corralia Barsile ...con l'augurio di un presto ritorno... a Rio de Janeiro... [Facebook status update]. Recuperado em www.facebook.com/conibrasil/

⁸⁰ Salottoitalia (11-02-2016) Martedì 16 Febbraio alle ore 10:00 (Brasiliane), ore 13:00 (Italiane) collegamento in diretta con il Liceo Scientifico Francesco Calasso di Lecce. Il

- 2017/18 - LC Quinto Horácio Flaco de Portici: curso A1; 40h extracurriculares + 12,5h de atividades suplementares. Frequentaram o curso 32 alunos, taxa de presença: 88,6%, equivalente a 45,5h das 52,5 lecionadas. A certidão final foi outorgada a todos os alunos com nota média de 18/20 depois de 7 testes escritos. A *Associazione Italia-Portogallo* patrocinou o curso e ofereceu ao melhor aluno a possibilidade de desenvolver um estágio profissional na própria biblioteca. Integraram o curso: a visita ao IPSAR⁸¹, a apresentação da experiência didática ao Embaixador de Portugal em Roma, e uma aula de orientação na UNINT⁸². A escola candidatou-se a ser centro de avaliação de PLE do CAPLE⁸³ da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- o LC *Vico* de Nápoles, organizou 2 cursos de PLE⁸⁴ A1/A2 e B1 de 30h cada um. Matricularam-se no curso 52 alunos dos quais 19 (36,5%) obtiveram a certidão final⁸⁵.
- 2018/19 - LC Quinto Horácio Flaco de Portici: curso A1 e A2 cada um de 50h extracurriculares. A organização dos cursos foi completamente remodelada pois no dia 09 de outubro de 2018, pela primeira vez na Europa, uma escola secundária pública assinou um protocolo de criação/manutenção de um LAPE⁸⁶ autorizado pelo CAPLE, pelo qual as precedentes experiências de ensino passaram a ter como finalidade específica a inscrição, o desenvolvimento e a possível obtenção da certificação da competência em PLE dos alunos. Frequentaram o curso 20 alunos, com taxa média de presença de 90%, os quais obtiveram os certificados de nível A1 e A2.
- o LC *Vico* de Nápoles, organiza um curso de PLE A1/A2 e B1 de 30h⁸⁷.

Preside della Scuola Prof. Mario Portaccio, e gli studenti saranno collegati su internet in collegamento con la Nostra Collettività Italiana in Brasile attraverso il nostro programma ILSALOTTOITALIA sulla Radio MUNDIALNEWSFM. Tutti ci potranno ascoltare, da qualsiasi parte del Mondo... Per il collegamento attraverso Computer basta solo digitare www.mundialnewsfm.com.br e automaticamente si ascolterà la trasmissione. Se si dispone di un Telefono Android si può scaricare l'applicativo da Playstore che si chiama (mundialnewsfm) e installarlo sul telefono e veramente basterà un Click per essere collegati con il Mondo...e con noi da Rio de Janeiro... Il Preside dell'Istituto Francesco Calasso Lecce ci parlerà insieme ai studenti del Progetto che l'Istituto sta brillantemente realizzando, insieme a Scuole Brasiliane per l'importante funzione dello Sport quale veicolo importante per la costruzione di una cittadinanza Globale in vista delle Olimpiadi di Rio de Janeiro. Altri temi saranno trattati quali lotta al Bullismo al Doping e quant'altra forma possibile per abbattere i confini creare amicizie e sinergie per Società e un MONDO MIGLIORE... Per interagire con noi mandate un whatsApp al numero +5521981746517 le saremo online... grazie!!! [Facebook status update]. Recuperado em www.facebook.com/pg/ilsalottoitalia/posts/?ref=page_internal

⁸¹ Instituto português S.to António de Roma, instituto de língua portuguesa da capital italiana.

⁸² Universidade internacional de Roma.

⁸³ Centro de Avaliação e de Certificação de Português língua Estrangeira.

⁸⁴ Paisio, M.C. (04-10-2017). CORSI DI LINGUA PORTOGHESE - Anno scolastico 2017-2018. Recuperado em www.liceoviconapoli.gov.it/categoria/avvisi/1425/corsi-di-lingua-portoghese-anno-scolastico-2017-2018/

⁸⁵ Paisio, M.C. (18-10-2017). ELENCO PARTECIPANTI CORSI DI PORTOGHESE E CALENDARI. Recuperado em www.liceoviconapoli.gov.it/categoria/avvisi/1443/elenco-partecipanti-corsi-di-portoghese-e-calendari/

⁸⁶ Local para Aplicação e Promoção de Exames de Português língua Estrangeira.

⁸⁷ Jandoli, R. (30-05-2018). Partecipazione alunni in elenco all'incontro con il console del

2019/20 LC Quinto Horácio Flaco de Portici recebe do Camões I.P., mediante a Embaixada de Portugal em Roma, a proposta de assinar um protocolo de colaboração para promover a oferta dos estudos relativos à língua portuguesa e culturas de expressão portuguesa mediante o apoio à docência de língua e cultura portuguesas.

2. Considerações finais

Atualmente no ensino superior italiano existem 24 universidades⁸⁸ que lecionam, em diferentes formas, cursos de língua portuguesa; a metade delas recebem financiamentos do estado português mediante o Camões IP⁸⁹. A situação apresenta-se completamente diferente no ensino básico e secundário, onde o PLE foi reativado depois de quase 30 anos de interrupção, possivelmente devida às transformações sócio-políticas e culturais que interessaram a educação italiana a partir de 1968. Justifica-se supor que até quando as autoridades dos países de língua oficial portuguesa não concederem apoio concreto ao ensino do PLE nas escolas básicas e secundárias e, portanto, as autoridades locais italianas não forem adequadamente informadas das dimensões do património histórico e cultural que o idioma traz consigo, será muito custoso devolver-lhe a antiga capacidade de atração junto das famílias e dos alunos e sair do presente estado de pulverização das iniciativas didáticas.

3. Referências bibliográficas

- Alves, C. (21-01-2016). Português vai ser ensinado na escola pública do Luxemburgo. *Jornal Tornado Online*. Recuperado em www.jornaltornado.pt/portugues-vai-ser-ensinado-no-ensino-publico-do-luxemburgo/
- Annali della Pubblica Istruzione* (1958), Parte IV, n°11, págs. 682-685
- Bevilacqua, M. (2016). Il plurilinguismo nell'istruzione pubblica italiana: elementi di storia dell'insegnamento della lingua portoghese. *Estudos Italianos em Portugal, Nova Série*. (2016), N°11. Lisboa: Simbolomania. Recuperado em www.digitalis.uc.pt/pt-pt/content/uc_impactum
- Bolletino ufficiale, parte I, Leggi, Decreti, Regolamenti ed altre disposizioni generali*, n°13 (1961). Decreto Ministero della pubblica istruzione 07-10-1960.
- Bolletino ufficiale, parte II, Atti di amministrazione*, n° 29, de 18-07-1963. págs. 195-186. Roma: Ministero della Pubblica istruzione

Portogallo. Recuperado em www.liceoviconapoli.gov.it/categoria/news/1659/incontro-con-il-console-del-portogallo-prof-ssa-cusati/

⁸⁸ http://off.miur.it/pubblico.php/ricerca/show_form/p/miur

⁸⁹ www.instituto-camoes.pt/activity/o-que-fazemos/ensinar-portugues/catedras. Na restante parte do continente encontram-se ativas 20 cátedras em 7 países: Alemanha 3, Andorra 1, Espanha 4, França 4, Polónia 1, Reino Unido 5, Suíça 1, Roménia 1.

- Bolletino ufficiale, parte II, Atti di amministrazione*, n° 28, de 09-07-1964.
 Pág.201. Roma: Ministero della Pubblica istruzione
- Bolletino ufficiale, parte II, Atti di amministrazione*, n°13, de 01-04-1965. Pág.
 227. Roma: Ministero della Pubblica istruzione
- Bolletino ufficiale, parte II, Atti di amministrazione*, n°9, de 27-02-1969. Pág. 289.
 Roma: Ministero della Pubblica istruzione
- Bolletino ufficiale, parte II, Atti di amministrazione*, n° 26, de 25-06-1970. Pág.
 334. Roma: Ministero della Pubblica istruzione
- Colaço Rocha da Silva, S. (2011). *Política externa de promoção da língua relação Portugal - Itália* [PDF]. Lisboa: Instituto de geografia e ordenamento do território da Universidade de Lisboa. Recuperado em repositorio.ul.pt/handle/10451/6068
- Comune di Napoli, Dati Istat, (2019). *Censimenti popolazione di Napoli 1861-2011*. Recuperado em www.tuttitalia.it/campania/59-napoli/statistiche/censimenti-popolazione/
- Cristóvão, A. (25-09-2015). Breve panorama do Ensino Português em França em Mundo português. «*O Emigrante/Mundo Português*», com a colaboração do Camões, I.P., suplemento do n°4/2015. Recuperado em www.epefrance.org/wp-content/uploads/2015/09/Jornal_MundoPT.pdf
- Cusati, M. L. (2009). Il debito della lusitanistica italiana verso il Prof. Giuseppe Carlo Rossi (1908-1983). *Revista de Estudos Italianos em Portugal, Nova Série, N°4/2009*. Págs 303-313
- Cusati, M. L., (coord.) (2012). *Giuseppe Carlo Rossi lusitanista (1908-1983). Convegno internazionale nel centenario della nascita (1908-2008)*. Viterbo: Gruppo Albatros Il Filo srl. Págs. 21, 24-26
- Cusati, M.L. (Coord.) & AA.VV., (2012). *Giuseppe Carlo Rossi lusitanista. Atti del Convegno internazionale nel centenario della nascita (1908-2008)*. Roma: Albatros
- EACEA P9 Eurydice and Policy Support, (Julho de 2012). *Cifre chiave dell'insegnamento delle lingue a scuola in Europa - Edizione 2012 - Edizione Agenzia esecutiva per l'istruzione, gli audiovisivi e la cultura*. EACEA P9 Eurydice and Policy Support [PDF]. Recuperado em http://eurydice.indire.it/wp-content/uploads/2016/10/cifre_chiave_insegnamento_lingue_2012.pdf
- Gazzetta ufficiale, Serie Generale*, n°189, 1960, Suppl. Ordinario n. 1890. *Istituzione di Istituti tecnici commerciali e per geometri in varie Regioni*. Decreto del Presidente della Repubblica 21-07-1959, n°1441. Recuperado em www.gazzettaufficiale.it/atto/serie_generale/caricaDettaglioAtto/originario?atto.dataPubblicazioneGazzetta=1960-08-

03&atto.codiceRedazionale=059U1441&elenco30giorni=false.

Acesso: 15-01-2018.

Gazzetta ufficiale, Serie Generale, n°27, 1963. *Istituzione e ordinamento della scuola media statale*. Legge 31-12-1962, n°1859. Accesso: 28-03-2018.

Recuperado em

www.gazzettaufficiale.it/atto/serie_generale/caricaDettaglioAtto/originario?atto.dataPubblicazioneGazzetta=1963-01-30&atto.codiceRedazionale=062U1859&elenco30giorni=false.

Gazzetta ufficiale, Serie Generale, n°77, 2003. Delega al Governo per la definizione delle norme generali sull'istruzione e dei livelli essenziali delle prestazioni in materia di istruzione e formazione professionale. Legge 28-03-2003, n°53. Accesso: 15-01-2018.

Recuperado em

www.gazzettaufficiale.it/eli/id/2003/04/02/003G0065/sg.

Gazzetta Ufficiale. n° 206 (05-09-1952); n° 319 (18-12-1971); Supplemento Ordinario n°1 (02-01-1962), n°202 (12-08-1967), n°208 (17-08-1968), n°265 (25-09-1983), n°294 (25-10-1982), n°317 (13-12-1962), n°324 (14-12-1963), n°82 (24-03-1983), n°189 (03-08-1960), n° 80 (24-03-1972). www.gazzettaufficiale.it

Gil Mendes da Silva, T., & Cusati, M. L., (2008). *Giuseppe Carlo Rossi, lusitanista (1908-1983)*. Atti del convegno internazionale nel centenario della nascita (1908-2008). Napoli: UNIOR, Lisbona: I.I.C.

GWIND SRL. (2018). Censimenti popolazione Napoli 1861-2011.

Recuperado em www.tuttitalia.it/campania/59-napoli/statistiche/censimenti-popolazione/

Marcarini, M. (2012). Orientamento: a ciascuno la sua strada. Evoluzione delle teorie e riflessioni educative. *Formazione, lavoro, persona*, ano II, n°5 - Bergamo: “Scuola Internazionale di Dottorato in Formazione della persona e mercato del lavoro” - Universidade de Bergamo, piazzale S. Agostino 2, 24129 Bergamo. Recuperado em www.data.unibg.it/dati/bacheca/434/58284

Piccola storia della classe, *apud* Cusati, M. L., (coord.) (2012). *Giuseppe Carlo Rossi lusitanista (1908-1983)*. *Convegno internazionale nel centenario della nascita (1908-2008)*. Viterbo: Gruppo Albatros Il Filo srl

Português vai ser ensinado na escola pública do Luxemburgo (21-01-2016). www.jornaltornado.pt. Acesso: fevereiro de 2016. Recuperado em www.jornaltornado.pt/portugues-vai-ser-ensinado-no-ensino-publico-do-luxemburgo/

Reali, E., (1960). *Comércio português e brasileiro*. Editrice Raffaele Pironti e figli, Via Mezzocannone, Nápoles

Ricciardi, G. (2008). Roberto Barchiesi. Un Lusitanista tra Occidente e Oriente. In Grossi, G., & Ricciardi, G. et al., *Roberto Barchiesi*,

- Dall'Occidente all'Oriente*. Napoli: Il Torcoliere, Officine grafico-editoriali d'Ateneo, Università degli Studi di Napoli L'Orientale. Págs.7-12
- Rossi, G. C. (1958). Viaggio di studenti in Portogallo. *Annali della Pubblica Istruzione*, IV, n°11, págg. 682-685. Roma: Ministero della Pubblica istruzione
- Rossi, G.C., (Janeiro-fevereiro de 1958). Sviluppi dell'insegnamento del portoghese. *Le lingue straniere*, organo dell'Associazione nazionale insegnanti di lingue straniere. Roma Anils. Ano 7°, n°1. Pág. 44
- Russo, M. (2014). Modelli, tradizioni, contaminazioni e dinamiche interculturali nei/tra i paesi di lingua portoghese. In Lupetti, M. & Tocco, V. (2016) *Giochi di specchi. Modelli tradizioni contaminazioni e dinamiche interculturali nei e tra i paesi di lingua portoghese*. Pisa: ET
- Stegagno Picchio, L. & Tavani, G., (1957). *Le lingue straniere alla radio, Corso pratico di lingua portoghese, Lezioni per la Radiotelevisione italiana*. Torino: Edizioni Radio italiane
- Zen S. (2011). *L'Istituto Superiore "Enrico de Nicola" di Napoli, relatório do diretor*. Napoli: Comunidade intermunicipal de Nápoles.